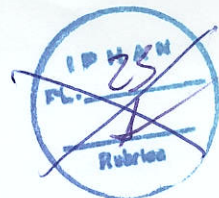




SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



DECLARAÇÃO

Através do presente, DECLARAMOS para os devidos fins de direito, em especial para fins de instruir o processo do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC, que a tradicional “Feira de Caruaru” possui absoluta relevância para a memória, identidade e formação da sociedade caruaruense e brasileira como um todo. Tal relevância decorre, sem sombra de dúvidas, de um conjunto de diversos fatores, quais sejam: o histórico, o social, o cultural e o econômico.

A “Feira de Caruaru”, nascida nos arredores da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e hoje instalada no Parque 18 de maio, acompanhou e contribui até os dias atuais para o crescimento de nossa cidade. Através dos diversos “cantadores”, que declinam suas características e dos trabalhos artesanais peculiares que fazem a aumentar a fama de nossa Feira em vários lugares do mundo, é inegável seu reconhecimento no contexto nacional e internacional.

Sua extensão, com mais de 250.000m² e diversidade (abrangendo a Feira de Artesanato, a Feira Livre, a Feira da Sulanca, a Feira de Importados, a Feira de Flores, a Feira do Troca-troca e tantas outras) atraem um público surpreendente, o que, conseqüentemente, faz trazer consigo uma carga cultural e tradicional bastante forte, especialmente no que diz respeito às manifestações populares e à gastronomia exótica.

Importante ressaltar ainda o aspecto econômico que é o grande impulsionador de seu crescimento e sucesso, haja vista que milhares de pessoas sobrevivem, direta e indiretamente, de seus frutos. Nesta seara, atualmente, é cabível um destaque especial para o segmento de confecções, que está alavancando cada vez mais a economia local.

Destarte, por esses e por diversos outros motivos, a “Feira de Caruaru” é merecedora do registro no “livro do Lugar”, devendo ser inscrita como patrimônio Imaterial Brasileiro, com o reconhecimento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Caruaru, 24 de janeiro de 2006.


WAMBERTO AURÉLIO Z. BARBOSA
Secretário de Desenvolvimento Econômico.



PREFEITURA DE CARUARU SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PRONUNCIAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FEIRA DE CARUARU DO PUNTO DE VISTA HISTÓRICO, CULTURAL, SOCIAL E ECONÔMICO.

O presente documento procura expressar a efetiva importância da Feira de Caruaru do ponto de vista histórico, cultural, social e econômico.

Sem dúvida, a Feira de Caruaru pode ser considerada uma referência da cultura viva do povo nordestino, principalmente, devido ao intenso comércio de produtos artesanais confeccionados pelos artistas da terra. Na Feira de Caruaru, pode-se encontrar de tudo um pouco, por isto é lugar que não se pode deixar de conhecer quando se pensa em conhecer a alma do homem do nordeste. Em virtude desta força cultural, não se pode pensar o processo histórico quer seja de Caruaru, de Pernambuco, do Nordeste e até do Brasil, sem citar a Feira de Caruaru.

Do ponto de vista social, a Feira de Caruaru, exerce um papel fundamental de resgate da cidadania para o nordestino, uma vez que a manifestação cultural apresentada tem sido reconhecida intercontinentalmente, promovendo a valorização efetiva do que é produzido pelos artesãos, agricultores, etc.; elevando a auto-estima de um povo que, secularmente, luta contra uma série de adversidades (seca, fome).

Quando se pensa no aspecto econômico da Feira de Caruaru, não se tem dúvida sobre sua magnitude, pois do comércio da Feira, muitos "pais e mães" podem garantir o sustento de suas famílias. É uma garantia de trabalho, é uma garantia de sobrevivência, é uma garantia de escape à miséria, que muitas vezes ronda à população do nordeste brasileiro.

Para nós, que fazemos a saúde pública no município, a Feira de Caruaru, exerce um papel fundamental, corroborando para o processo de construção diária da qualidade de vida, quando através de sua cultura expressa, evidencia a realidade do cotidiano, quando através do resgate da cidadania e auto-estima, harmoniza o binômio homem – meio-ambiente e quando através da pujança econômica garante as necessidades básicas do seu povo.

Por todas estas razões, torna-se indiscutível que a Feira de Caruaru, passe a ser formalmente reconhecida como Referência Cultural para todos aqueles que pensam sobre o que é ser Brasil.

Caruaru, 30 de janeiro de 2006.

**Oscar Capistrano
Secretário de Saúde
Caruaru/ PE**

Oscar Capistrano dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Caruaru

Mat. 17213



ACACCIL

Academia Caruaruense de Cultura, Ciências e Letras

CNPJ 08.862.260/0001-88 – CPC 26003758/87-70

Reconhecida de Utilidade pública pela Lei Municipal nº 2.813, de 24/08/1983



Feira de Caruaru, patrimônio de um povo.

Caruaru e feira se confundem. Criada com o primeiro arruado, se expandiu, à medida que o arruado crescia, tornando-se ponto de convergência não só dos habitantes locais, mas dos que já buscavam um local para se abastecer ou escoar seus produtos.

Hoje, principal pólo de comercialização, aglutina várias feiras, entre elas a Sulanca, a maior do País.

Cantada pelos seus poetas, é a feira de Caruaru conhecida internacionalmente e visitada pelos que procuram conhecer a riqueza cultural de um povo.

Ocupando na sua origem as principais artérias da cidade, especialmente o pátio da Capela da Conceição, foi sentida a necessidade de mudança, e em 17/05 de 1992 foi transferida com festas para o Campo de Monta, onde hoje se localiza.

E pois a Feira de Caruaru a maior referência do País de Caruaru, rico celeiro de artistas de todos os matizes, e como diz os versos de Onildo Almeida, "de tudo que há no mundo, tem na Feira de Caruaru".

Torná-la patrimônio é respeitar e proteger a vida, a cultura, o passado, o presente e o futuro de um povo.

Caruaru, 16 de fevereiro de 2006.

Arary Marrocos Bezerra Pascoal
Arary Marrocos Bezerra Pascoal
Presidente da ACACCIL

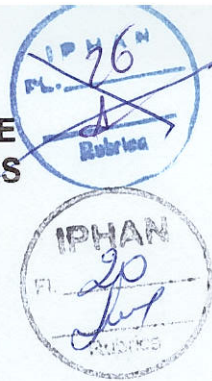


O.N.G
En Relations Formelles
de Consultation avec
L'UNESCO

C.I.O.F.F

**CONSEIL INTERNATIONAL DES ORGANISATIONS DE
FESTIVALS DE FOLKLORE ET D'ARTS TRADITIONNELS
SEÇÃO NACIONAL DO BRASIL**

Av. Rodrigues de Abreu Nº 203 Bairro Maurício de Nassau
Caruaru - Pernambuco - Brasil - CEP 55.012-700
Tel/Fax 55 (81) 3723.8823 E-mail : cioffbrasil@maciел.med.br



FEIRA DE CARUARU

Patrimônio Cultural

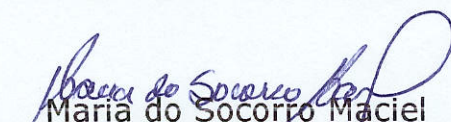
O tombamento da Feira de Caruaru será um ponto de partida interessante para refletirmos sobre o patrimônio das culturas ali existente e de um possível processo de recuperação deste mesmo patrimônio pela cultura brasileira. Sempre é possível, a partir daí, surgir alguns itens de reflexão que possam, talvez, contribuir para refinar o próprio conceito de patrimônio cultural, relacionando-o com a questão da memória e da identidade. Posto que o patrimônio é freqüentemente concebido como um legado que recebemos do passado.

Pela força, autenticidade e qualidade estética da Feira de Caruaru, concluiu-se que é digna de figurar como Patrimônio Imaterial Brasileiro.

Desconhecemos a dimensão exata desse patrimônio, e hoje feito um inventário cabe destacar o projeto que começou em 2003 com o levantamento, quando obtivemos indicações mais precisas dos valores existentes com suas manifestação artística que faz parte das experiências cotidianas desse povo e, mais do que isto, representa uma forma de expressão de sua identidade cultural.

O patrimônio cultural não se limita, portanto, ao aspecto material. Existe uma dimensão da produção não-material, estritamente simbólica, evidenciada pelo uso e manejo da linguagem: a tradição oral, os mitos, os cantos, os sistemas religiosos. Tanto o material como o imaterial continua sendo enriquecido hoje, num processo contínuo de transformação, de tensão provocada pela articulação entre tradição e inovação.

A Secção Nacional do Brasil CIOFF (Conselho Internacional das Organizações de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais - ONG Detentor de Relações Formais de Consulta com a UNESCO), solicita através de sua Presidente, que seja reconhecida a **Feira de Caruaru** como Patrimônio Imaterial Brasileiro pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/MINC.


Maria do Socorro Maciel

Presidente da Seção Nacional do Brasil CIOFF
Membro da Comissão de Relações Públicas do CIOFF Mundial



Centro de Cultura Popular Luisa Maciel

Rua Rodrigues de Abreu, 203 - Bairro Mauricio de Nassau - Caruaru - PE - Brasil
CEP 55.012-700 - Tel/Fax : 55.81.3723.8823 E-mail : cioffbrasil@maciel.med.br



Importância da Feira de Caruaru

Antes mesmo da emancipação da cidade, Caruaru já era conhecida pela diversificação da feira troca-troca, criada pelo seu fundador José Rodrigues de Jesus. Hoje a feira tem seu valor histórico, cultural, social e econômico pela importância de sua expansão através dos anos, sem perder as características de feira popular, conhecida nacional e internacionalmente pela sua diversidade, através do produto, seja econômico ou artístico, tornando-se a cada ano mais valorizado pela importância que ela representa, não só para a população, como para as cidades circunvizinhas.

A feira desempenha na comunidade um valor que caracteriza a instabilidade econômica de inúmeros habitantes que tiram dela o sustento de cada dia.

A feira é denominada por um grande número de artistas que pulverizam arte e cultura em toda sua extensão, como salvaguarda de uma história preservada ao longo dos tempos com afincos culturais, nascidos em suas próprias entranhas de passo a passo, em toda história, nela construída através de décadas.

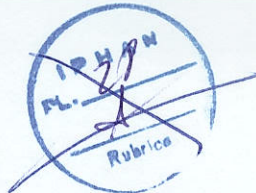
A Feira de Caruaru é considerada o coração do Brasil pela infra-estrutura, pelo seu valor turístico-cultural. É um espaço que cresce naturalmente com base sólida de direito e cidadania em benefício dos povos que geram emprego e dela tiram o sustento para seus familiares.

O Centro de Cultura Popular Luisa Maciel, faz um apelo através de sua Presidente, que seja reconhecida a Feira de Caruaru, Patrimônio Imaterial Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/MINC.

Luisa Cavalcanti Maciel
Luisa Cavalcanti Maciel

Delegada Oficial CIOFF Mundial

Presidente do Centro de Cultura Popular Luisa Maciel



Pronunciamento sobre a importância histórica, cultural, social e econômica da Feira de Caruaru.

Tratar da relevância da Feira de Caruaru, inicialmente nos parece um assunto fácil. Sua magnitude e alcance social já justificariam e dispensariam qualquer comentário. Nos bastaria apresentar fotos, alguns comentários dos caruaruenses e matérias jornalísticas.

Mas, faremos alguns comentários para registrar o nosso reconhecimento da importância da mesma.

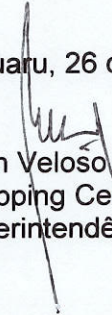
São 40.000 m² de área destinada exclusivamente aos feirantes das mais diversas atividades que colocam a disposição de milhares de visitantes um universo incontável de produtos, podemos citar: feiras de frutas e verduras, passarinhos, flores, roupas, raízes e ervas, ferro velho, lanches, artesanato e mercados de feijão e de farinha, além de um açougue de carnes. Existe ainda infra-estrutura com banheiros masculinos e femininos, além de áreas para circulação, estacionamento e fácil acesso.

Tudo isto para proporcionar a todos, feirantes ou visitantes, o melhor conforto possível. Funciona de segunda a domingo, sendo que aos sábados, está com todo seu potencial.

Calcula-se que num período semanal comercializa-se em média R\$ 1 milhão de reais e que 87,5% das vendas são feitas em dinheiro. Podemos fazer um registro de suma importância que se trata da frequência, pois 98% dos compradores vêm todas as semanas à feira.

Referendar o registro como Patrimônio Imaterial Brasileiro à "Feira de Caruaru", nos parece, ante as informações registradas acima, um ato de reconhecimento da sua importância e justo a história de Caruaru.

Caruaru, 26 de janeiro de 2006.

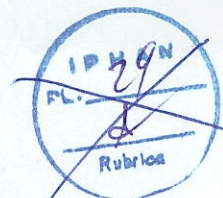

Erich Veloso de Araújo
Shopping Center Caruaru
Superintendência

ACIC
ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E
EMPRESARIAL
DE CARUARU



FACEP
FEDERAÇÃO
DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

Rua Armando da Fonte, 15 – 2º Andar – B. Maurício de Nassau
Fone : Fax (0xx81) 3721-0870 – 3721-2725 Caruaru - PE



Pronunciamento

A FEIRA DE CARUARU

Falar da Feira de Caruaru é com certeza traduzir a essência de um povo que fez história pela sua arte, cultura e economia. Feira que se popularizou pela diversidade e curiosidades que só nela há de encontrar. Lá podemos ouvir poesia, literatura de cordel e violeiros que em verso e prosa dizem com sabedoria o porquê de ser tão famosa. Imortalizada pela composição do caruaruense Onildo Almeida e cantada por Luiz Gonzaga a letra sobre a Feira de Caruaru reflete e resume a sua importância.

Hoje sem dúvida a Feira é para todos nós que a conhecemos um patrimônio vivo da nossa cultura, inserindo-a no cenário nacional e internacional como uma das maiores feiras ao ar livre do mundo. A variedade que ela oferece do que se produz no município é outro ponto que a destaca das demais. Lá o couro, a palha, a madeira, o barro do Mestre Vitalino e de tantos outros artistas e ceramistas famosos da terra esbanjam criatividade e tomam forma e cores que atraem todos os gostos e idades.

As bonecas em tecido, as miniaturas em porcelana e o artesanato como um todo é a atração de turistas vindos de todos os lugares do mundo. Irresistível não levar nada de lembrança na bagagem. Quem visita Caruaru tem como obrigação conhecer a Feira. O encantamento é unânime. Todos saem com uma só idéia, que aqui é bom demais! E que por isso mesmo a Feira tem contribuído de maneira expressiva para a memória, identidade e formação de todos nós, como brasileiros que somos.

Como presidente da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru sinto-me orgulhoso de fazer parte dessa história, onde a Feira tem um papel não só cultural, mas preponderante no tocante a economia local, beneficiando não só os munícipes, mas toda a região do Agreste pernambucano, pela sua grandiosidade como geradora de emprego e renda para a população. A história de Caruaru não existe sem a história da Feira, elas se completam.

Djalma Farias Cintra Júnior
Presidente

P- Douglas Mauricio Ramos Cintra
Vice – Presidente



DIOCESE DE CARUARU



A Feira de Caruaru e sua importância histórica, cultural, social e econômica

O compositor Onildo Almeida , quando imortalizou a Feira de Caruaru nos versos “A Feira de Caruaru/ Faz gosto a gente ver/De tudo que há no mundo/Nela tem para vender”, mostrava ao mundo não apenas a variedade de artefatos e produtos de que dispõe a Feira, mas a diversidade cultural de um povo que viu sua cidade crescer em torno dela.

A Feira de Caruaru é , antes de tudo, um patrimônio da cultura brasileira. Caracterizada principalmente pelo artesanato, ela sofreu, ao longo dos anos, algumas transformações, mas continua sendo o berço de poetas populares e seus cordéis, assim como de artistas que fazem de suas pequenas obras-primas um motivo a mais para turistas visitarem a Feira.

Reduto de repentistas e cordelistas, a Feira de Caruaru é o retrato do agreste pernambucano. Os bonecos de barro, peças disputadas na Europa, reproduzem a vida do homem dessa região, fazendo com que a história da cidade seja contada através das mãos mágicas dos artesãos.

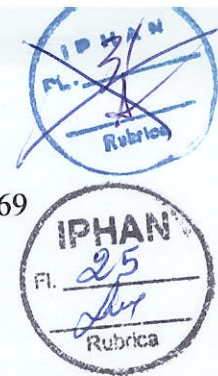
É assim que Caruaru, a terra dos Condés, tem escrito sua história: através da Feira, um patrimônio vivo da cultura do homem nordestino, um monumento a céu aberto que celebra a simplicidade de um povo que faz do barro, da palha, do artesanato e da genialidade sua fonte de sobrevivência.

Mons. Olivaldo Pereira Silva
VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE DE CARUARU

*Praça Deputado Henrique Pinto, s/n – Centro – Caruaru- PE – 55.000-000
Tel.: (81) 3721 1510/3721 0273*



Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru
Reconhecida pelo Decreto 63.990 de 15.01.69 - DOU de 17.01.69



A FEIRA DE CARUARU

O município de Caruaru está plantado no agreste setentrional de Pernambuco, distando apenas 126 km da capital, da região litorânea. É passagem obrigatória para o sertão do estado, bem como é pólo comercial significativo no ramo de tecido da região, especialmente, de retalhos, de confecções e do artesanato em cerâmica.

Pelo favorecimento geográfico e pelo seu fôlego e potencial econômico, Caruaru destaca-se entre as cidades da região, tornando-se um centro comercial, médico e industrial do agreste. As cidades circunvizinhas apóiam-se em Caruaru, sendo ela referência em múltiplos aspectos, especialmente nas áreas educacional, de saúde, comercial e cultural.

Em termos educacionais, a capital do agreste aglutina um conglomerado de cursos superiores abrangendo várias áreas técnico-científicas, congregando, ultimamente, um Campus avançado da Universidade Federal de Pernambuco com um elenco de cursos que atende à demanda da região. Na área de saúde, Caruaru aloja um Hospital Público que acolhe pacientes de toda a região, além de contar com um Centro de Oncologia pelo SUS, unidades hospitalares particulares, laboratórios especializados etc.

No foco comercial, a feira livre é a grande figura emblemática de Caruaru, em se tratando de extensão, de movimentação financeira, de variedade e da grande plataforma cultural que ela representa. São mais de mil barracas espalhadas num enorme espaço, próximo ao centro da cidade. O ritmo da feira lembra o estilo das festas populares: conversas, troca de informações, um cenário multicolorido das barracas de artesanato, de frutas, de verduras, dos cereais, tudo isto acompanhado do batuque dos repentistas, dos cordelistas e da musicalidade dos vendedores ambulantes com suas entoadas próprias, criativas, para chamar a atenção dos compradores.

A feira de Caruaru tece simultaneamente o comercial e o cultural, isto é, este intercâmbio comercial, ainda com expressões do escambo, onde o dinheiro não é a única moeda valente para a comercialização, dá-se também na troca de produtos por produtos, tem fisionomias peculiares, contornos interioranos. Pela pujança da feira em sua variedade, extensão e movimentação, a poesia e a música, a prosa e a pintura são canais simbólicos privilegiados que comunicam e mundializam os rostos e as expressões de compra e venda e, sobretudo, de vida do povo que aqui vive. A música “A Feira de Caruaru” de Onildo Almeida, interpretada por Luís Gonzaga atesta a tessitura do comercial e do cultural que se dá neste patrimônio material e imaterial de Caruaru.

Rua Azevedo Coutinho, S/N – Caruaru – PE – CEP: 55.030.902

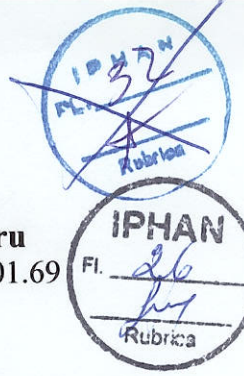
Telefax: (81) 3721 - 2611

INTERNET: <http://www.fafica.com>

e-mail: fafica@fafica.com



Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru
Reconhecida pelo Decreto 63.990 de 15.01.69 - DOU de 17.01.69



Neste cenário, ganham força e expressão as figuras dos artesãos e artesãs em cerâmica do Alto do Moura, no personagem do Mestre Vitalino, idealizador dos famosos bonecos de barro e dos utensílios domésticos. Uma grande parte da feira de Caruaru é tomada pela produtividade do artesanato em barro, em corda, em cipó, em tecido, em madeira, em palha e em vidro.

A criatividade é o grande ingrediente de todo este fascínio e grandeza da Feira de Caruaru que assola tanto o modo de viver do nordestino empobrecido, quanto as expressões artístico-culturais da região. É a vida traduzida de mil modos pelas populações para se estabelecerem e haurirem as forças necessárias para dela desfrutar, chorar e reinventar.

A teimosia da feira, que atravessa décadas, em conversar com os modos inventivos do mercado e em negociar com as mais recentes investidas de uma cultura volátil e descartável, tornou-se símbolo de resistência popular em termos de sobrevivência econômica e cultural, em sua maneira popular de sentir e de enxergar o mundo a partir deste topos pernambucano.

Com todo este breve arrazoado, almejamos que este patrimônio caruaruense tenha reconhecimento internacional e marque presença entre os grandes achados da humanidade e conste nos registros oficiais das forças coletivas resistentes e inventivas das populações empobrecidas.

Caruaru, 20 de fevereiro de 2006

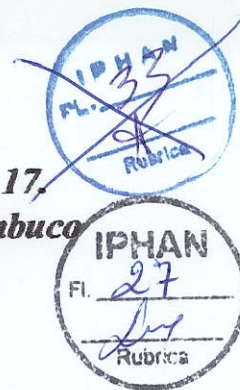

Everaldo Fernandes da Silva.

Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru

Rua Azevedo Coutinho, S/N – Caruaru – PE – CEP: 55.030.902
Telefax: (81) 3721 - 2611
INTERNET: <http://www.fafica.com>
e-mail: fafica@fafica.com



A :: G :: D :: G :: A :: D :: U ::
AUG :: RESP :: LOJ :: SIMB ::
CAVALEIROS DAS SETE VIRTUDES N.º 17,
Sob os Ausp.::da Sob.::Grande Loja de Pernambuco



A Feira de Caruaru é um patrimônio Cultural.

Os membros da Augusta e Respeitável Loja Maçônica Cavaleiros das Sete Virtudes N° 17, filiada a Grande Loja Maçônica do Estado de Pernambuco, neste ato representado pelo seu Venerável Mestre – **CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS**, atestam e expressam por unanimidade o desejo de terem a nossa sesquicentenária “**FEIRA DE CARUARU**” ser reconhecida como **Patrimônio Imaterial Brasileiro**, tendo em vista sua importância histórica, cultural, social e econômica, não só para Caruaru, mas também para o Agreste, para o nosso Estado, para o Nordeste e para o Brasil.

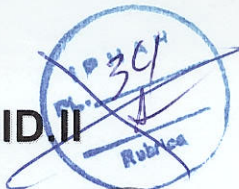
Caruaru, 30 de janeiro de 2006.


CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS
Venerável Mestre – Presidente



DIMENSÃO COLÉGIO E CURSO S/C LTDA - UNID. II

Rua Silvino Macedo, 253 - Maurício de Nassau - Caruaru-PE - Fone: (81) 3719-1950 / 3719-2037
Ensino Fundamental, Ensino Médio, Cursos EJA Modulado e Pré-Vestibular.
CNPJ 03.686.145/0002-67 - Portaria 4409 de 23/08/04 D.O. 24/08/04 Cadastro nº P 405172



DEPOIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FEIRA PARA CARUARU E PARA O MUNDO

“Somos movidos pela crença de que a sensibilidade está posta, permeando os gestores que à frente de órgãos lutam em defesa da sedimentação de caracteres definidores da cultura de um povo, de um lugar.

Caruaru tem uma história singular. É celeiro de homens cultos; de políticos respeitados; do artesanato do Mestre Vitalino; de uma feira que se tornou grande e internacionalizou sua cidade inspirando Onildo Almeida a compor uma verdadeira oração.

Hoje, a 5ª Superintendência Regional do IPHAN e a Fundação de Cultura estão realizando o Inventário Nacional de Referências Culturais, objetivando solicitar o Registro da Feira no Livro de Lugar, como Patrimônio Cultural e Imaterial brasileiro.

Nós, educadores da Rede de Colégio Dimensão, Unidades I e II, representando cerca de 2.000 alunos referendamos esse sentimento.”

Caruaru, 25 de janeiro de 2006.

Severino Ribeiro da Silva.

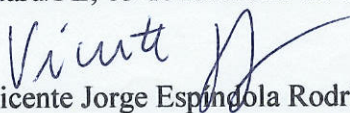
-DIREÇÃO-



FEIRA DE CARUARU

Em sua diversidade cultural a feira de Caruaru é um tabuleiro da miscigenada história do homem nordestino. Nela é possível conhecer seus hábitos alimentares, sua vestimenta, seu modo de vida. Fonte de inspiração de poetas e trovadores, a feira de Caruaru já tem o título da maior feira ao ar livre do mundo, homenagem de seus freqüentadores habituais, embasada pelo testemunho de viajantes de tantas outras terras. É uma feira onde podem ser encontradas frutas e verduras, farinha de mandioca, roupas e calçados, panelas de alumínio, cordas de agave, móveis e uma infinidade de outros artigos, artesanais ou industrializados. Mas na feira de Caruaru também se encontra, e talvez seja o que mais se encontre, é a tradição e a cultura de um povo, é a literatura representada pela cordel, é a escultura de barro, arte herdada pelo mestre Vitalino, Michelangelo agrestino, a cultura lúdica do “Mané gostoso” (brinquedo infantil, comum em pequenas cidades do Nordeste), a cultura medicinal do “Dr. Raiz”, com suas ervas curativas, a cultura musical com seus violeiros e emboladores. A feira de Caruaru é a feira do povo, da pechincha, da dona-de-casa, do carregador de frete, da lapada de aguardente, do caldo de cana, do “homem da cobra”, do bolo-de-saia, da bolacha mata-fome, da freguesa, do feirante, das ruas de Caruaru, do orgulho de Pernambuco, do retrato do Nordeste. Patrimônio do Brasil. Feira de Caruaru, um balaio de cultura.

Caruaru/PE, 03 de fevereiro de 2006.


Vicente Jorge Espíndola Rodrigues
Diretor